

**A CURADORIA DE CONHECIMENTO EM AMBIÊNCIAS IMERSIVAS E OS
PROCESSOS FORMATIVOS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM
METODOLOGIAS INOVADORAS**

**KNOWLEDGE RESPONSIBILITY IN IMMERSIVE ENVIRONMENTS AND THE FORMATIVE
PROCESSES OF BASIC EDUCATION TEACHERS WITH INNOVATIVE METHODOLOGIES**

**LA CURADURÍA DE CONOCIMIENTO EN AMBIENTES INMERSIVOS Y LOS PROCESOS FOR-
MATIVOS DE PROFESORES DE LA EDUCACIÓN BÁSICA CON METODOLOGÍAS INNOVA-
DORAS**

Eduardo Fofonca

Professor Pesquisador no Programa de Mestrado em Educação: Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Paraná. E-mail: eduardofofonca@gmail.com

Nuria Pons Vilardell Camas

Professora Associada do Departamento de Teoria e Prática de Ensino do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná e Professora Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação: Teoria e Prática de Ensino. E-mail: nuriapons@gmail.com

RESUMO

O artigo propõe-se a refletir como a prática da curadoria de conhecimento, em ambiências imersivas, pode repercutir nos processos de formação de professores, fundamentando a construção de conhecimento de forma mais ativa e, tendo como fundamentos a autonomia e elementos constitutivos de uma nova era das estéticas tecnológicas. Para tanto, o artigo explicita os caminhos utilizados numa disciplina de um programa *Stricto Sensu* em Educação e destaca como estes caminhos, que integram metodologias inovadoras para a sensibilização da importância de uma aprendizagem mais ativa, influenciam na formação de professores que atuam na Educação Básica. Tem-se como ponto basilar que há uma maior adoção ou apropriação de práticas metodológicas inovadoras, tais como aquelas que trazem as discussões e aplicabilidades didáticas de cura-

dorias e pesquisa em ambiências virtuais. Tais discussões e aplicabilidades surgem a partir da vivência da docência de ambos os lados, observando o planejamento do trabalho docente, como também estando do lado de quem tem autonomia para trazer as discussões e aportes teóricos e metodológicos. Isto oportuniza aos docentes em formação, uma construção de conhecimento pedagógico de forma mais ativa.

Palavras-chave: Curadoria de Conhecimento; Formação Docente; Metodologias Inovadoras e Educação Básica.

ABSTRACT

The following paper considers how the knowledge responsibility practice within immersive environments can affect teacher formation processes in order to base knowledge construction in a more active way highlighting the autonomy and constructive elements of a new era of technological aesthetics. Therefore, the study makes explicit the procedures used in a subject of an Education *Stricto Sensu* program and emphasizes how such procedures, which are part of innovative methodologies to show the importance of a more active learning, influence the formation of teachers who work in Basic Education. It is correct to say there is more use of innovative methodological practices like those that discuss and apply didactic responsibility and research in virtual environments. Such discussions and applicability arise from academic planning as well as from those who are autonomous to suggest discussions and theoretical and methodological contributions. Such facts help inexperienced teachers to have a more active pedagogical formation.

Keywords: Knowledge Responsibility; Teacher Training; Innovative Methodologies and Basic Education.

RESUMEN

El artículo se propone reflejar cómo la práctica de la curaduría de conocimiento, en ambientes inmersivos, puede repercutir en los procesos de formación de profesores, fundamentando la construcción de conocimiento de forma más activa y, teniendo como fundamentos la autonomía y elementos constitutivos de una nueva era de la estética tecnológica. Por lo tanto, el artículo explicita los caminos utilizados en una disciplina de un programa *Stricto Sensu* en Educación y destaca como estos caminos, que integran metodologías innovadoras para la sensibilización de la importancia de un aprendizaje más activo, en la formación de profesores que actúan en la Educación Básica. Se tiene como punto basilar que sólo hay una mayor adopción o apropiación de prácticas metodológicas innovadoras, tales como aquellas que traen las discusiones y aplicaciones didácticas de curadurías e investigación en ambientes virtuales, así como a partir de la vivencia de la docencia de ambos lados: en la que se observa el planeamiento del trabajo docente, así como del lado de quien tiene autonomía para traer las discusiones aportes teóricos y metodológicos, oportunizando a los docentes en formación constructos del conocimiento pedagógico de forma más activa.

Palabras clave: Curaduría de Conocimiento; Formación Docente; Metodologías Innovadoras y Educación Básica.

INTRODUÇÃO

[...] o exercício de pensar o tempo, de pensar a técnica, de pensar o conhecimento enquanto se conhece, de pensar o quê das coisas, o para quê, o como, o em favor de quê, o contra quem são exigências fundamentais de uma educação democrática à altura dos desafios do nosso tempo (FREIRE, 1996, p.102).

Em todos os tempos, pensar a formação de professores da Educação Básica sempre foi um desafio para a formação inicial e continuada. Para tanto, o desenvolvimento do estudo em questão busca, de maneira exploratória, delinear perspectivas de várias revisões de práticas de ensino já realizadas ao longo do pensamento educacional e, desse modo, propõe-se a contornar novos meandros formativos para a docência da Educação Básica, especialmente, quando se reflete sobre as contribuições do pensamento Freireano para a educação.

Desse modo, torna-se relevante destacar que este delineamento de prática formativa possui influência Freireana, pois coloca aos educadores o exercício de pensar e repensar o tempo presente continuamente, porém também oportuniza aos seus autores abordar a temática em torno dos reflexos da contemporaneidade e dos fatores acelerados de acesso, disseminação e produção de informação e conhecimento da atual sociedade, tendo como lócus à docência da Educação Básica neste contexto e as metodologias que transitam numa chamada Alta Modernidade¹.

Todavia, o objetivo deste estudo está em enfatizar como a prática metodológica da curadoria de conhecimento se relaciona com a pesquisa em suportes diferenciados advindos das mídias, ou seja, através de ambiências imersivas. Também como estas ambiências podem atuar positivamente em repercussões de novas perspectivas em sala de aula.

Diante deste contexto, torna-se necessário evidenciar que esse artigo busca resultados qualitativos de uma experiência metodológica, adotando práticas pedagógicas inovadoras, utilizadas na formação de professores de uma disciplina de um curso *Stricto Sensu* em Educação de uma Instituição de Ensino Federal.

Considera-se, como ponto chave nas relações entre os atores envolvidos no ensino e aprendizagem por meio da participação ativa na pesquisa, que não se torna apenas um trabalho pedagógico voltado à observação ou discussão teórica de métodos e caminhos para a ensinagem (ANASTASIOU, 2005) em sala de aula hoje, mas dar voz aos atores que estão submersos em suas práticas na Educação Básica, possibilitando, sobretudo, que es-

¹ De acordo com o pensamento de Giddens (2003) nas condições da alta modernidade ou modernidade tardia o autor destaca que se trata de experiência com o tempo de sensações de inquietude e ansiedade podem se infiltrar na experiência cotidiana dos indivíduos, pois a narrativa da auto identidade torna-se inerentemente frágil diante das intensas e extensas mudanças que a modernização provoca.

tes estejam no processo totalmente imersos e ativos, no contexto de autonomia e partilha do conhecimento.

Desse modo, ressalta-se que antes mesmo da apresentação do plano de ensino do componente curricular eletivo, os docentes apresentaram, como proposição, uma metodologia em que os (as) estudantes pudessem trazer elementos relevantes de suas realidades educacionais para que, em conexão com teorias, debates e reflexões, fossem encontradas metodologias que pensassem com particularidade cada contexto educativo e suas problematizações.

Diante disso, a análise dialógica estabeleceu como critérios as características dos professores em formação, as condições e a disponibilidades de elementos constituídos a partir da cultura digital ou a ausência deles, bem como a possibilidade de expandir suas práticas.

Desse modo, considera-se que o estudo tende a evidenciar caminhos possíveis para que a participação da gestão escolar e da comunidade escolar, compreendam que esta mudança paradigmática de postura didático metodológica dos professores, não está somente num papel isolado em sala de aula.

Tal mudança está em compreender que a prática educativa necessita de subsídios diários de planejamento e da organização escolar que perceba, cada vez mais, a importância que os métodos inovadores de ensino podem trazer aspectos e novos estilos de aprendizagem e de pesquisa discente autônoma, preponderantes para a construção do conhecimento no âmbito da organização escolar contemporânea.

Contexto de análise

A disciplina de Educação e Novas Tecnologias do Programa em Educação: Teoria e Prática de Ensino, da Universidade Federal do Paraná, objetivava desenvolver uma perspectiva em que os mestrandos e mestrandas pudessem tornar-se verdadeiros curadores e curadoras de conhecimentos. Tal objetivo foi discutido desde o primeiro encontro da disciplina, considerando que seria muito relevante que pudéssemos deslocar o papel de

simples transmissão de conhecimento estruturados pelos docentes, para práticas que os tornassem profissionais mais ativos. Havia a preocupação em trazer às discussões os múltiplos olhares e vivências, especialmente verificar a valia da sua experiência em consonância com os aspectos teóricos, novas concepções e a contemplativa reunião de teorias necessárias para compreender, em comunhão, os contextos inerentes à educação e às tecnologias.

Contudo, reconhece-se que, muitas vezes, os encontros da disciplina chegaram à conclusão que alguns dos elementos fundamentais para esta escola em trânsito, estão distantes de sua realidade. Há a percepção que todo o contexto teórico e o mapeamento de ideias, que propiciam pensar e repensar as práticas ditas inovadoras nas óticas dos autores estudados na disciplina, estão ainda distantes da realidade vivenciada no cotidiano dos professores em formação. Destarte, a importância das reflexões em torno da aproximação de concepções das tematizações discutidas para oferecer contributos à ação educativa, justamente neste primeiro passo da formação de pesquisadores que pensam a Educação Básica.

Nesse sentido, a disciplina priorizou uma perspectiva metodológica inovadora, intensamente dialógica, interdiscursiva e interdisciplinar, propondo a curadoria de conhecimento como um elemento fundamental a ação de integrar à docência e práticas didáticas da Educação Básica a pesquisa sobre os níveis da Educação Básica, suas problematizações, aspectos positivos, distanciamentos e possíveis aproximações de êxito em sala de aula.

Para tanto, fez-se necessário destacar que é diante destes primeiros argumentos que os pensamentos das leituras científicas, em torno da educação e das tecnologias, conseguiram dar corpo e, assim, instigá-los a perceber que mesmo em se tratando de contextos diferenciados: Educação Básica e Educação Superior, todos e todas estavam de forma uníssona, desejando não somente construir um ethos acadêmico e um espírito científico (Bachelard xxxx) dos/nos aprendentes, mas contribuindo para a abertura do desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, cada vez mais inovadoras e concatenadas com a sociedade contemporânea em curso.

Curadoria de conhecimento e suas concepções inovadoras na formação de professores

É inegável que são inúmeras as potencialidades da curadoria de conhecimentos realizados por meio de pesquisas em ambiências imersivas do meio digital para os mais diversos objetivos de profissionalização da docência atual. Sendo assim, Bhargava (2009) destaca que o papel do curador de conhecimento está em estabelecer as seguintes ações: encontrar, agrupar, organizar e compartilhar o que há de melhor e mais relevante sobre um assunto, conhecimento ou de uma abordagem. Pode-se destacar, desta forma, que o perfil do curador de conhecimento está na seleção, na caracterização e no compartilhamento de informações que são organizadas e transformadas em um conhecimento acessível.

Ao encontro deste pensamento, pode-se considerar que a própria formação do professor na contemporaneidade por preconizar a autonomia e a concepção de educação e ensino mais aberta e dinâmica, com os seus desdobramentos tecnológicos, constitui novos preceitos e estilos de ensino e aprendizagem. Assim sendo, concretiza-se a partir dos novos paradigmas educacionais que se apropriam das práticas comunicacionais, midiáticas, informacionais seletivas e tecnológicas imersivas, que a educação contemporânea se vê diante dos novos ou multiletramentos que estas práticas podem propiciar, de fato, num redimensionar a organização de conhecimentos nos vários níveis da Educação Básica.

Nesse sentido, Fofonca e Fischer (2016) em seus estudos destacam ao utilizar a Teoria de Curadoria de Conhecimento, como aporte metodológico, que este pensamento advém inicialmente por uma preocupação de outros campos de conhecimento, tais como a Comunicação e os estudos de suas frentes de atuação no mundo do trabalho. Para além dos estudos supracitados, Brito e Fofonca (2018) destacam que a curadoria está justamente no processo de pesquisa e planejamento do professor:

Com tal metodologia todos os atores educacionais tornam-se curadores, ou seja, os modelos tradicionais em que apenas o professor traz o conhecimento previamente planejado e estruturado ao contexto formal da educação de “sala de aula”. Isso abre espaço para que tal planejamento privilegie que os próprios estudantes tenham acesso ao conhecimento anterior, seja por meio de espaços concretos, como a sala de aula regular, ou espaços imateriais como as ambiências virtuais de aprendizagem. As características desta metodologia inovadora estão centradas na pesquisa dos estudantes

de forma não hierárquica e, sobretudo, estão em despertar nos estudantes a aprendizagem ativa ou a autoaprendizagem - a busca pelo conhecimento de forma autônoma, que complementa de forma enriquecida os múltiplos contextos de aprendizagem atuais (formais e não formais) (BRITO; FOFONCA, 2018, p. 22).

Os autores perceberam que o enfoque metodológico da curadoria de conhecimento, aplicado à Educação Básica, também se reflete numa metodologia inovadora, que se centra na pesquisa dos estudantes de forma não hierárquica, ou seja, orientada pelos docentes.

Neste contexto, os professores no *Stricto Sensu* tornam-se mais que simplesmente aqueles que determinam a “ordem ou diretriz” do trabalho pedagógico com as abordagens a serem estudadas na disciplina, mas são orientadores e designers de caminhos. Sobretudo, devem ter uma sensível criatividade de motivar e empreender a aprendizagem cada vez mais autônoma e ativa.

Nessa perspectiva, o arquétipo emergente de mudança e de transformação nos modelos educativos através da pesquisa autônoma, da autogestão dos conhecimentos necessários e, primordialmente, pela autoaprendizagem repercute na crítica sensível aos currículos de formação das licenciaturas e demais cursos, pois todos os profissionais de maneira direta ou indireta sofrem repercussões nestes aspectos (BRITO; FOFONCA, 2018, p. 23).

Diante disso, com pesquisas aprofundadas por docentes na gestão de conhecimentos poderia de maneira muito positiva propiciar às relações de ensino e aprendizagem uma perspectiva de desenho de novos caminhos, considerando que o professor na contemporaneidade acaba sendo o analista de contexto social e educacional, debruçando-se para pensar e repensar estratégias para a ruptura de paradigmas cartesianas, ancoradas em práticas que não leem a atual sociedade como transitória, imersiva, repleta de signos verbais e não verbais e que dispõe o conhecimento na palma das mãos, através de elementos constitutivos da cultura digital.

Diante de um cenário de mudanças aceleradas, repleto de instabilidade e de multiplicidade de tecnologias acessíveis a um grande número de usuários, tal como a ubiquidade tecnológica, tão presente nas mídias digitais e nos processos comunicacionais da convivên-

cia humana, ainda há a percepção que a prática educativa encontra-se, de um modo geral, distante, mas que seus principais atores (inerentemente dos docentes e discentes) foram afetados de alguma forma e, portanto, encontram-se neste contexto de informação e conhecimento acessíveis de forma rápida na mediação com as tecnologias digitais. Todavia, vale ressaltar que isso ocorre fora do contexto de sala de aula.

Diante deste cenário, como pensar em estratégias metodológicas para o processo formativo docente e as devidas repercussões em sua prática profissional diária? Com este questionamento são apresentadas possibilidades de respostas pelo próprio processo de redimensionar os processos pedagógicos e metodológicos.

A convergência dos campos educação, comunicação e tecnologia para o entendimento mais plural, ativo e reflexivo oportuniza, ao trabalho pedagógico, contribuições como a Curadoria de Conhecimento, especialmente por esta apresentar resultados que corroboram com uma efetiva apropriação crítica da tecnologia e de diferentes linguagens, em prol de uma educação de qualidade.

De acordo com o pensamento de Saad Corrêa e Bertocchi (2012) poderíamos todos ser curadores. A ação depende de habilidades e competências individuais exercidas num dado recorte temático. A ação curatorial não implica necessariamente numa profissão, mas numa contribuição para o “fazer profissional”.

Primeiros resultados na mudança atitudinal na prática de professores em formação

Quando se trata da abordagem das metodologias inovadoras, inevitavelmente, adentra-se no âmbito de oferecer ao fazer pedagógico novas possibilidades, atitudes e estratégias para a sala de aula. Assim, considerando que, ao se optar por uma metodologia mais inovadora, estar-se-á, enquanto educador, rompendo com modelos que simplesmente depositam informações e conhecimentos em seus estudantes, ou seja, a fuga de uma educação bancária (FREIRE, 1996).

Para além disso, parafraseando Brito e Fofonca (2018) deve-se considerar que as metodologias inovadoras nos processos de ensino e aprendizagem significam uma ação

pedagógica que prioriza a necessidade de se transgredir os paradigmas já obsoletos nos inúmeros processos formativos do futuro e, muitos, ainda em plena vigência numa escola dita contemporânea. De acordo com os autores compreender este fato, então, é compreender que o futuro educacional é repleto de grandes desafios.

Por outro lado, como bem salienta Paulo Freire (1996), o futuro deve ser problematizado a fim de não se tornar inexorável. Para Freire, ao se problematizar a educação e seus métodos, estamos possibilitando compreender que o futuro não deve ser marcado por características rígidas e insensíveis no que tange ao conhecimento e especialmente a saber escolar, mas a escola como espaço que revisita suas práticas e deve ser sua principal avaliadora, ou seja, avaliar suas práticas constantemente deve sempre optar pela revisão de métodos e práticas na tentativa de ofertar aos estudantes oportunidades para a reavaliação da sua própria pedagogia.

Ao falar em reavaliar a sua própria pedagogia, a abordagem da curadoria de conhecimento, pode ser parte do planejamento educativo, considerando que “o professor-curador se torna responsável pela concepção de sua disciplina curricular e possui a liberdade de criação, pesquisa e método pedagógico” (BRITO; FOFONCA, 2018, p. 18).

Outro fator determinante para o êxito na organização didático-metodológica, com o viés curador do professor também se encontra no enriquecimento das pesquisas por meio da utilização de múltiplas linguagens, tais como, audiovisuais-imagéticas, sonoras, textuais e, ainda, os gêneros híbridos. Em consonância com este pensamento, o qual reflete sobre o fato da sociedade ser transitória, como já dizia a teoria Freireana em seus primeiros escritos, o educador jamais imaginou que seus pensamentos, ainda nos dias de hoje, fariam tanto sentido, já que de acordo com os preceitos do surgimento de novos espaços virtuais, novas formas de sociabilidade e de uma integração dinâmica de diferentes modalidades perceptivas de ensino.

Pode-se considerar que para este tempo de pensar, repensar e revisar concepções deve haver a preocupação em acolher práticas sociais e educacionais oriundas da diversidade de dificuldades enfrentadas pelos educadores e educadoras em sala de aula, na Educação Básica. Nessa lógica, as pesquisadoras Camas e Brito (2017) destacam que há

muitos anos são abordadas novas possibilidades de metodologias que dariam conta desse novo século. Para tanto, o campo das pesquisas sobre metodologias mais centradas no estudante sempre representou anseios de mudança da prática profissional docente, porém também apresentam muitas fragilidades.

O processo formativo dos professores tornou-se uma reflexão constante nas aulas, não somente pelas leituras orientadas e pelas dinâmicas diversificadas como estratégias de ensino dos professores pesquisadores, mas por inserir nas múltiplas abordagens da disciplina, problematizações sobre o espaço social, escolar e acadêmico de adoção, apropriação e integração das tecnologias. Pode-se considerar, ainda, que a participação argumentativa dos mestrandos e mestrandas corroborou para que todos e todas se tornassem ativos, de apropriarem-se de discursos dos textos e pesquisas que tiveram contatos para, então, com sentido acadêmico crítico e ativo, pudessem trazer suas realidades à baila das aulas, com um bojo de significações muito pertinentes que aproximam teoria e prática.

Este encaminhamento metodológico deu-se de maneira crítica, principalmente por meio das perspectivas do pensamento Freireano que desencadearam discussões em torno do papel ativo do estudante na Educação Básica, nas possíveis práticas de dialogia na dinâmica de sala de aula, no papel da leitura atenta da sociedade atual e do professor como mediador de conhecimento, que aproxima tempos e espaços de debate sobre a educação e as metodologias/tecnologias utilizadas pelos professores.

Considerações finais

Como foi destacado na introdução desta reflexão, em todos os tempos, pensar a formação de professores da Educação Básica sempre foi um desafio para a formação inicial e continuada. Desse modo, o desenvolvimento desta análise de caráter exploratória teve como principal objetivo delinear perspectivas de revisões e práticas de ensino já realizadas ao longo do processo educacional e, contudo, propôs-se a evidenciar novos contornos formativos para a docência na Educação Básica.

Sendo assim, consideramos que uma das dificuldades recorrentes está em, justa-

mente, expandir o contexto tradicional de sala de aula, com carteiras enfileiradas e do conhecimento fragmentado e sem sentido para os estudantes e que faça expandir contextos que ultrapassem este conceito escolar e se transforme numa docência que se abre para práticas educacionais democráticas à altura de um tempo repleto de redes de convergências de conhecimentos.

Haja vista, compreender o momento vivido nas escolas e na Educação Básica, torna-se uma reflexão constante, tendo em vista que a cada passo estamos submersos em contextos em que os aprendentes despertam para a aquisição de conhecimento de forma individual e coletiva, no processo interativo. Para além disso, sendo o autor de sua própria trajetória, escrevendo a sua história, com compreensões críticas de mundo, concepções, revisão de conceitos e práticas e, acima de tudo, colocando-se abertos ao novo, aos desafios implicados à docência desta estética dita digital.

É fato que o processo de adotar uma metodologia inovadora, em seu contexto de aula, pode trazer ainda certo constrangimento por parte do docente, ao se considerar que esse pode acreditar não estar cumprindo seu papel ético-laboral, quando não está transmitindo e expondo o maior número de informações de maneira excessiva, no tocante ao que diz um ou outro autor sobre um determinado tema.

Pode-se considerar, contudo, que este pensar está enraizado nas práticas educativas de uma escola tida tradicional, considerando que a prática pedagógica deve possibilitar a educação cada vez mais dialógica e aberta, na qual se entenda a abertura de participação discente e o estar apto a rupturas de paradigmas que veem apenas no profissional professor a transmissão de conteúdos.

Tal ruptura sempre será discutida em várias disciplinas, na formação inicial e continuada de professores, todavia reconhece-se a necessária ruptura a fim de demonstrar que uma metodologia como a curadoria de conhecimento, por exemplo, pode contribuir significativamente para que a aprendizagem também seja alicerçada na mediação em novas ambiências imersivas, na pesquisa autônoma e na curadoria crítica.

É diante destas primeiras reflexões que partimos de um pensamento que sempre nos rodeia e se apresenta nos cursos de formação de professores da formação inicial à

continuada. Os processos afetivos, cognitivos, comportamentais, relacionais, sociais e educacionais estão sempre em processo - ou seja, somos sujeitos inacabados. Desta forma, recaímos à máxima Freiriana de que a realidade é que todos, a um só tempo, educadores e educandos, são seres inacabados, numa incansável, mas também motivacional busca pela construção de novos saberes e novas aprendizagens.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.

BHARGAVA, R. **Manifest for the Content Curator: The next big social media job for the future?** Disponível em <http://www.rohitbhargava.com/2009/09/manifesto-for-the-6-content-curator-the-next-big-social-media-job-of-the-future.html> Acesso em: 10 de fev. 2019.

BHARGAVA, R. **The five models of Content Curation:** Disponível em <http://www.rohitbhargava.com/2011/03/the-5-models-of-content-curation.html>. Acesso em: 10 de fev. 2019.

BRITO, G. S. da; FOFONCA, E. **Metodologias Pedagógicas Inovadoras e Educação Híbrida: para pensar a construção ativa de curadores de conhecimento**. In. FOFONCA, E. et al. *Metodologias Pedagógicas Inovadoras: contextos da Educação Básica e da Educação Superior*. Curitiba: Editora IFPR, 2018. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/E-book-Metodologias-Pedag%C3%B3gicas-Inovadoras-V.1_Editora-IFPR-2018.pdf Acesso em: 10 de fev. 2019.

CAMAS, N. P.; BRITO, G. S. da. **Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior**. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, PUC-PR. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/1981-416X.17.052.DS01>. Acesso em: 13 de fev. 2019.

CORRÊA SAAD, El; BERTOCCHI D. O **Algoritmo Curador: o papel do comunicador num cenário de curadoria algorítmica de informação**. XXI Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. Disponível em <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2852/Elizabeth%20Saad%20Corr%C3%AAa.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 de fev. 2019.

FOFONCA, E. FISCHER, M. A **Curadoria de Conhecimento na EaD: desafios e novas perspectivas de pesquisa e metodologia on-line na formação de professores**. In. Educação a Distância e Tecnologias Digitais. Curitiba: Editora Prismas, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIDDENS, A. **Modernidade e identidade** (P. Dentzien, Trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Artigo recebido em: 04/07/2018

Aprovado em: 10/12/2018